

Relatório da participação no Campeonato da Europa de Piscina Curta – Lublin 2025, de 2 a 7 de dezembro de 2025 (11_AS_SEN)

A Federação Portuguesa de Natacao (FPN) participou no Campeonato da Europa de Piscina Curta – Lublin 2025, realizado entre 2 e 7 de dezembro, no complexo Aqua Lublin, Polónia. A seleção nacional participou com 10 dos 11 atletas convocados, enquadrados por equipa técnica da FPN e treinadores convidados.

1. COMPOSIÇÃO DA SELEÇÃO NACIONAL



A liderar esta missão desportiva esteve **Ricardo Antunes (FPN)**, que contou com o apoio técnico de uma equipa experiente: **Samie Elias, Igor Silveira, Daniel Moedas e Gonçalo Neves (FPN)**, acrescidos de **Rafael Ribas (SCB)** como treinador convidado.

Esta estrutura de apoio foi fundamental para otimizar o desempenho dos nadadores nas suas respetivas provas:

Nadadores Convocados

Femininos

- Ana Margarida Guedes (GCVR) – 50M, 100M
- Ana Pinho Rodrigues (SCB) – 100B, 50B
- Camila Rodrigues Rebelo (ALN) – 200C, 100C, 50C, 400E
- Francisca Soares Martins (FOCA) – 400L, 200L, 800L
- Mariana Pacheco Cunha (CNCE) – 50M, 100M, 200E, 200M
- Rafaela Gomes Azevedo (SAD) – 100C, 50C

Masculinos

- Alexandre Ferreira Amorim (VSC) – 100B, 50B
- Diogo Matos Ribeiro (SLB) – 50M, 100M, 100L, 50L – **Ausente**
- João Nogueira Costa (VSC) – 200C, 100C, 50C

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO OFICIAL



PARCEIROS





- Miguel Duarte Nascimento (SLB) – 50M, 50C
- Vasco Alves Morgado (SAD) – 100E, 100M, 200M

Estafetas inscritas

- Masculinas: 4x50E
- Femininas: 4x50L, 4x50E
- Mistas: 4x50E, 4x50L

2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

OBJETIVOS GERAIS DA 11_AS_SEN:

- Conquistar bons resultados em todas as provas nadadas, com a estimativa de alcançar %RP >99%.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA A COMPETIÇÃO:

- Obtenção de 14 classificações nos 16 primeiros.
- Obtenção de 5 classificações nos 8 primeiros.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Nome do praticante/ Equipa	Prova	Nº de Atletas Participantes	Nr Países Participantes	Classificação	Resultado	Eliminatória/Final	% em relação RP
Francisca Soares Martins	400 Livres	36	24	11º	04:05,02	Eliminatória	99,8%
Ana Margarida Guedes	50 Mariposa	38	22	30º	00:26,96	Eliminatória	96,9%
Mariana Pacheco Cunha	50 Mariposa	38	22	31º	00:26,98	Eliminatória	98,6%
Miguel Duarte Nascimento	50 Mariposa	55	25	27º	00:23,17	Eliminatória	99,3%
Ana Pinho Rodrigues	100 Bruços	40	25	22º	01:06,70	Eliminatória	100,0%
Alexandre Ferreira Amorim	100 Bruços	67	31	51º	00:59,75	Eliminatória	99,0%
Camila Rodrigues Rebelo	200 Costas	18	15	4º	02:06,93	Eliminatória	98,0%
Camila Rodrigues Rebelo	200 Costas	16	13	4º	02:04,72	Meia Final	99,7%
João Nogueira Costa	200 Costas	33	22	22º	01:54,56	Eliminatória	99,1%
APR+FM+MC+RA	4x50 Livres	14	14	13º	01:42,37	Eliminatória	99,6%
Vasco Alves Morgado	100 Estilos	45	23	34º	00:55,40	Eliminatória	101,0%
Francisca Soares Martins	200 Livres	40	21	20º	01:56,80	Eliminatória	99,2%
Camila Rodrigues Rebelo	200 Costas	8	8	4º	02:03,51	Final	100,7%
Francisca Soares Martins	200 Livres	16	12	15º	01:56,06	Meia Final	99,9%
JC+APR+AG+MN	4x50 Estilos	18	18	15º	01:42,21	Eliminatória	100,0%
Ana Margarida Guedes	100 Mariposa	26	17	24º	01:01,10	Eliminatória	96,0%
Mariana Pacheco Cunha	100 Mariposa	26	17	17º	00:58,63	Eliminatória	98,9%
Mariana Pacheco Cunha	100 Mariposa	16	13	15º	00:58,28	Meia Final	99,5%
Vasco Alves Morgado	100 Mariposa	49	25	32º	00:51,96	Eliminatória	103,2%
Camila Rodrigues Rebelo	100 Costas	30	21	6º	00:57,79	Eliminatória	100,6%
Camila Rodrigues Rebelo	100 Costas	16	13	7º	00:57,80	Meia Final	100,0%
Rafaela Gomes Azevedo	100 Costas	30	21	23º	01:00,30	Eliminatória	96,8%

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO OFICIAL



PARCEIROS



Nome do praticante/ Equipa	Prova	Nº de Atletas Participantes	Nr Países Participantes	Classificação	Resultado	Eliminatória/Final	% em relação RP
João Nogueira Costa	100 Costas	45	24	23º	00:51,81	Eliminatória	99,1%
Francisca Soares Martins	800 Livres	25	18	11º	08:29,16	Eliminatória	100,5%
MN+AA+MC+APR	4x50 Livres	16	16	13º	01:34,61	Eliminatória	100,3%
Mariana Pacheco Cunha	200 Estilos	36	23	28º	02:14,16	Eliminatória	98,2%
Camila Rodrigues Rebelo	100 Costas	8	8	8º	00:58,10	Final	99,5%
Camila Rodrigues Rebelo	50 Costas	34	21	18º	00:27,37	Eliminatória	99,7%
Camila Rodrigues Rebelo	50 Costas	16	15	15º	00:27,16	Meia Final	100,4%
Rafaela Gomes Azevedo	50 Costas	34	21	21º	00:27,70	Eliminatória	98,7%
Miguel Duarte Nascimento	50 Costas	47	27	32º	00:24,20	Eliminatória	100,4%
João Nogueira Costa	50 Costas	47	27	19º	00:23,76	Eliminatória	100,2%
Ana Pinho Rodrigues	50 Bruços	40	24	24º	00:30,67	Eliminatória	98,5%
Alexandre Ferreira Amorim	50 Bruços	57	31	38º	00:27,17	Eliminatória	99,4%
Mariana Pacheco Cunha	200 Mariposa	16	15	12º	02:13,40	Eliminatória	96,9%
Mariana Pacheco Cunha	200 Mariposa	15	13	14º	02:11,04	Meia Final	98,7%
Vasco Alves Morgado	200 Mariposa	34	21	20º	01:55,94	Eliminatória	101,2%
Camila Rodrigues Rebelo	400 Estilos	17	12	11º	04:43,00	Eliminatória	99,1%
CR+APR+MC+FM	4x50 Estilos	14	14	13º	01:49,10	Eliminatória	109,3%
JC+AA+VM+MN	4x50 Estilos	20	20	16º	01:36,01	Eliminatória	97,7%

Resumo:

- N.º RP – 12 (10 individuais e 2 estafetas)
- N.º Provas Nadadas – 40
- % de RP – 30,00%
- Recordes Nacionais Seniores e Absolutos – 6
- 1/2 Finais – 6
- Finais – 2
- Classificações 16 primeiros – 14
- Classificações 8 primeiros – 2
- Melhor Classificação – 4º Lugar – Camila Rebelo nos 200 Costas

Prestação Desportiva:

- Eliminatórias – 99,54% relativamente ao RP
- Finais – 99,80% relativamente ao RP
- Total – 99,60% relativamente ao RP

4. CONCLUSÕES

A participação portuguesa no Campeonato da Europa de Piscina Curta em Lublin 2025 encerra com um conjunto de indicadores significativos, confirmando uma prestação de nível elevado dos nadadores nacionais, a solidez do projeto em curso e a crescente exigência do panorama internacional. Já na antevisão realizada antes da partida, foi sublinhado

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO OFICIAL



PARCEIROS





que o foco não poderia restringir-se ao número de medalhas, mas sim à progressão das marcas individuais, ao aumento das presenças nas fases decisivas da competição e à capacidade de Portugal consolidar a sua afirmação internacional. Os resultados agora conhecidos confirmam essa visão estratégica e ampliam a interpretação do momento competitivo da natação portuguesa.

Do total de **40 provas nadadas**, Portugal alcançou **10 recordes pessoais e 2 de estafetas**, **6 recordes nacionais seniores e absolutos**, representando **30% de provas concluídas com recorde pessoal** em pleno contexto europeu. Estes números evidenciam uma evolução individual da prestação desportiva dos nadadores e demonstram que a equipa competiu em média muito próxima do seu máximo rendimento: **99,60% no total, 99,54% nas eliminatórias e 99,80% nas finais**. É um sinal de consistência e maturidade competitiva, sobretudo nas fases decisivas, onde os nadadores demonstraram grande estabilidade frente à pressão internacional.

Em termos de classificações, Portugal somou **6 presenças em meias-finais, 2 finais A, 14 classificações entre os 16 melhores e 2 classificações no top 8**. O grande destaque vai naturalmente para a participação de Camila Rebelo e alcança 3 recorde nacionais absolutos nos 50, 100 e 200 Costas, 2 finais, 3 meias finais, com um 4º lugar nos 200 Costas e um 8º lugar nos 100 Costas. Destaque ainda para a nadadora Ana Pinho Rodrigues, que 10 anos depois do último Europeu de Piscina Curta, obteve recorde nacional absoluto nos 100 Bruços, o primeiro em competições principais.

Embora estes valores sejam inferiores aos registados em Otopeni 2023, a interpretação direta não seria tecnicamente correta sem a devida contextualização do nível competitivo de Lublin. A análise dos tempos de referência — comparando lugares de 1.º, 3.º, 8.º e 16.º — mostra que, em 2025, os tempos foram globalmente mais rápidos do que em 2023. As diferenças médias corrigidas revelam melhorias europeias significativas e, mais expressivamente, o acesso às meias-finais. Em várias provas, sobretudo nas de maior volume competitivo, estes cortes melhoraram ainda mais, espelhando a crescente densidade da natação europeia.

O que estes números revelam é evidente: a natação europeia cresceu em **quantidade e qualidade**, fenómeno que não se limita ao contexto europeu e que já havia sido observado no **Mundial de Singapura**, onde se verificou uma subida clara dos tempos de referência em quase todas as provas. O Europeu de Lublin confirma esta tendência, reforçando a perceção de que estamos perante um continente que continua a elevar o seu patamar técnico e competitivo, exigindo mais precisão, mais capacidade fisiológica, mais talento refinado e mais excelência operacional por parte de todos os países.

Este crescimento europeu deve servir como alerta e inspiração para Portugal. O nosso país evoluiu a prestação desportiva, e os recordes pessoais e nacionais registados comprovam-no, mas é indispensável acompanhar o ritmo crescente do continente. Para isso, torna-se fundamental **innovar na forma como elevamos as capacidades dos nossos nadadores**, desenhar metodologias de treino ainda mais eficazes, aprofundar a especificidade do trabalho técnico, reforçar a atenção ao detalhe e potenciar a transformação do talento em rendimento real. É igualmente necessário **corrigir todos os erros que vão sendo detetados ao longo do processo**, não apenas no momento competitivo, mas também na preparação, na gestão de carga, na análise biomecânica, na construção das estafetas, no planeamento de provas e na leitura estratégica de cada nadador.

Lublin 2025 deixa, assim, um duplo sinal: por um lado, confirma a **progressão da nossa natação portuguesa** nos grandes palcos, visível nas marcas alcançadas e na maturidade competitiva evidenciada; por outro, reforça que o caminho europeu está a tornar-se mais exigente — e que só uma resposta igualmente exigente poderá garantir que

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO OFICIAL



PARCEIROS





Portugal continuará a converter evolução em resultados, presença em finais e, a médio prazo, ambição sustentada por pódios e posições de destaque.

Este Europeu demonstra que Portugal está a progredir, mas também que a velocidade da evolução internacional aumentou significativamente. O desafio agora é claro: **continuar a crescer, continuar a inovar e continuar a transformar talento em resultados**, com a convicção de que a excelência competitiva se constrói passo a passo, eliminando fragilidades, consolidando forças e aprendendo com cada etapa do processo.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIRO OFICIAL



PARCEIROS



Moradia Complexo do Jamor, Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada

+351 21 415 81 90/91

+351 21 419 17 39

secretaria@fpnatacao.pt